



Sarney fará 2 escalas ao ir à China

A caminho da China, país que visitará entre os dias 3 a 7 de julho, o presidente José Sarney fará, pelo menos, duas escalas, ambas nos Estados Unidos. A primeira em São Francisco, onde o Presidente terá um pernoite no dia primeiro, e a outra, em Anchorage, no Alasca, exclusivamente para reabastecimento do avião.

O Boeing 707 da FAB, utilizado por Sarney em suas viagens ao exterior, não tem autonomia para fazer a viagem direto à China. Este plano de voo, concebido pelo Gabinete Militar da Presidência da República, teve aprovação imediata do Presidente, informou hoje, uma alta fonte do Governo.

O novo roteiro é mais curto que o anterior que previa uma escala em Roma para que o Presidente assistisse à sagração, marcada para os dias 28 e 29 deste mês, dos bispos brasileiros Dom Lucas Moreira Neves e Dom José Freire Falcão como cardeais. Outra hipótese já descartada é a que previa uma visita oficial à Arábia Saudita na mesma viagem à China.

Para chegar à Ásia, Sarney optou pelo caminho mais rápido. Ele viajará via costa-oeste dos Estados Unidos. Sua chegada a Pequim está prevista para o domingo, 3 de julho, mas a programação oficial começará segunda-feira, dia 4, e além da capital, incluirá ainda mais duas cidades chinesas.

A insistência do próprio Presidente e de alguns de seus assessores para que Sarney estivesse presente à sagração dos cardeais brasileiros, no Vaticano, fez com que o Gabinete Militar cogitasse um novo roteiro: o Presidente iria a Roma, voltaria a Brasília e, no dia seguinte, iria à China. Mas depois de tanta polêmica criada em sua viagem a Nova Iorque, Sarney desistiu da viagem a Roma para evitar um novo desgaste.